

Prefácio

Este número especial temático da *Revista de Ciências Humanas*, dedicado à interface **Representações Sociais e Interdisciplinaridade**, é fruto de um evento realizado em Florianópolis em julho de 1999, que reuniu a maior parte dos pesquisadores que aqui apresentam seus trabalhos como é o caso de: Celso Sá, Angela Arruda, Pedrinho Guareschi, Denize de Oliveira, Brígido Camargo e Clélia Maria Nascimento-Schülze.

Tanto o Simpósio Nacional que reuniu os pesquisadores citados, quanto a presente revista, foram planejados com o intuito de preparar a II Jornada Internacional em Representações Sociais, que estará ocorrendo no mês de outubro de 2001 em Florianópolis e contará com vários pesquisadores nacionais e estrangeiros voltados ao desenvolvimento da teoria e pesquisa na área.

Quase todos os trabalhos que estão aqui publicados foram oralmente apresentados no Simpósio Nacional de Florianópolis (1999).

O artigo escrito por Celso Sá (UERJ) e Angela Arruda (UFRJ), intitulado “O estudo das Representações Sociais no Brasil”, traça a produção de pesquisa de 1982 a 1997 no país, buscando demonstrar o impacto da teoria sobre a produção de pesquisa nacional.

Pedrinho Guareschi (PUC/RS) trata, em seu artigo, da relação entre os conceitos de Representações Sociais e Ideologia, buscando caracterizá-los e aproximá-los.

Denize de Oliveira (Saúde Pública-USP), discute a contribuição da teoria das Representações Sociais para a discussão sobre relações sociais e saúde pública.

Clélia Maria Nascimento-Schülze, apresenta uma reflexão sobre o caráter construtivo dos conceitos natureza e meio ambiente, seguida de dados empíricos preliminares sobre o núcleo central das Representações Sociais destes conceitos. A investigação envolveu turistas, moradores e agentes de turismo e o contexto do turismo em Florianópolis.

Brígido Vizeu Camargo, apresenta um artigo sobre “Sexualidade e Representações Sociais da AIDS”, resultado de uma pesquisa empírica com estudantes de Florianópolis.

Outros autores que aqui apresentam seus trabalhos, foram convidados a compor o conjunto de artigos, seja porque seu trabalho representa um esforço no sentido de quebrar com as barreiras disciplinares aproximando-se das preocupações compartilhadas pela pesquisa na área das ciências humanas, como é o caso do trabalho de Edmundo Carlos de Moraes, Enio Lima Junior e Fábio Antonio Schaberle; ou porque são fruto de nosso investimento enquanto orientadora e pesquisadora do Programa de Mestrado em Psicologia da UFSC, como é o caso de Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira que foi nossa orientanda e a primeira mestranda a defender sua dissertação utilizando-se da teoria das Representações Sociais e Alexandre Cidral, que também se utilizou de tal marco teórico.

O artigo de Edmundo Carlos de Moraes (UFSC), sobre “Representações Sociais de Meio Ambiente entre estudantes e profissionais de diferentes áreas do conhecimento”, sugere a inspiração provocada pela

teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici, e a sua adequidade, para explorar questões de forma interdisciplinar.

Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira (Universidade Paulista Objetivo-SP), em seu artigo sobre “Representações Sociais sobre a velhice e sobre o self”, concentra-se em alguns aspectos discutidos em sua dissertação de mestrado que versou sobre as Representações do Envelhecimento, por parte de grupos de indivíduos da terceira idade.

Alexandre Cidral (Univille), apresenta exertos de sua dissertação de mestrado que versou sobre “Representações Sociais na escolha profissional”, onde tratou das representações de jovens adolescentes sobre o atual mundo do trabalho.

Temos de agradecer a colaboração do Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas, assim como ao curso de Mestrado em Psicologia que proporcionaram apoio financeiro para a realização do Simpósio Nacional sobre Representações Sociais, que foi organizado pelo Dr. Brígido Vizeu Camargo e por mim. Tal simpósio propulsionou a realização da presente coletânea de artigos.

Finalmente, cabe ressaltar a contribuição que a teoria de Serge Moscovici tem dado à reflexão interdisciplinar num momento em que as ciências sociais e humanas, como diria Wallerstein, passam por um processo de reestruturação de suas fronteiras. Concordamos com Denise Jodelet, quando identifica a noção de Representações Sociais como apresentado uma certa complexidade, como os fenômenos que ela aborda, que reside no fato de ser um misto entre conceitos psicológicos e sociológicos, tendo a função de articular diferentes sistemas explicativos.

Clélia Maria Nascimento-Schulze
Coord. Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas